



MEMÓRIAS DA INFÂNCIA NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ¹

Arliene Stephanie Menezes Pereira²

Daniel Pinto Gomes³

Ruan Galdino Fernandes⁴

RESUMO

O estudo desenvolveu e objetivou o resgate da memória infantil e da cultura lúdica do Sertão Central do Ceará, pautado em estudos da Antropologia e Sociologia. Sendo de fundamental importância para compreender o modo de ser criança na contemporaneidade. Dentre os resultados da pesquisa podemos concluir que se estabeleceu o vínculo entre as brincadeiras, a geografia e a cultura do Sertão, através do resgate e descrição dos modos de brincar do passado.

PALAVRAS-CHAVE: *Infância; Jogo; Memória.*

INTRODUÇÃO

A importância do brincar para a vida do ser humano pode ser percebida na leitura histórica dos mais diversos tipos de sociedade. Desde o período dito primitivo, passando pela Idade Antiga, Medieval e Moderna, podemos perceber como as crianças estão vinculadas culturalmente e fundamentalmente ao desenvolvimento do imaginário e o mundo da diversão e dos jogos.

Neste sentido, buscando evidenciar a importância do lúdico para os mais diversos campos do conhecimento, devemos refletir as transformações sociais e antropológicas ocorridas ao longo do tempo no município de Canindé que interferem na produção da cultura lúdica infantil dos moradores locais. O presente estudo, no contexto geral, pretende através do resgate da memória de moradores do Sertão Central conhecer as transformações sociais ocorridas no lugar de modo a compreender o universo infantil e a produção da cultura lúdica.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa teve como base o estudo das memórias de moradores do Sertão Central do Ceará, pesquisa realizada no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Os estudos da memória buscam analisar as formas pelas quais

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME-Fortaleza), stephanie_ce@hotmail.com

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Canindé (IFCE), danielpintogomes@hotmail.com

4 Unstituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Canindé (IFCE) ruanlegionario@gmail.com.br

construímos adaptações ao passado, sem excluir e/ou negar as transformações ocorridas no desenvolvimento cultural das sociedades (OLICK & ROBINS, 1998). Esses dados se deram através de entrevistas de cunho autobiográfico e história de vida, orientando-se pelo autor Barreneche-Corrales. Os métodos de pesquisa levaram em consideração que o próprio ato de refletir sobre o passado é proveniente de uma interpretação, revelando posicionamentos pessoais a respeito de determinados temas, valores, etc. Tal situação coloca o pesquisador na situação de interpretar um discurso que revela posicionamentos ideológicos e concepções de sociedades diferenciadas (BARRENECHE-CORRALES, 2008).

Foi decidido fazer apenas com público de pessoas com idade acima de 60 anos, numa entrevista se caracterizando como mais formal (configurando-se pela utilização explícita de um roteiro de perguntas que veremos a seguir) foram realizadas com quatro pessoas. Porém, houve também a realização de conversas informais, conversas estas que não ocorriam à assinatura do termo de consentimento por parte dos entrevistados, pois tais encontros muitas vezes se desencadeavam por abordagens indiretas e até mesmo no meio da rua, etc. O roteiro para as entrevistas constituía das seguintes perguntas: Quais os tipos de brinquedos e jogos vivenciados durante a infância? Como era o espaço geográfico? Como a família interferia nas brincadeiras? Que diferenças você percebe nos jogos atuais? Qual a diferença no modo de tratar as crianças de hoje em relação ao tratamento dado na antiguidade?

A busca principal se deu na cidade de Canindé se trata de uma cidade comercial e extremamente religiosa (BRASIL, 2015) com inúmeros romeiros e fiéis provenientes de outras localidades que passam a habitar a cidade. Decidimos por incluir também pessoas que estavam morando em Canindé, mas que passaram a infância em outras cidades do Sertão Central do Ceará.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram citadas brincadeiras como o pião, andar de bicicleta, bila, soltar pipa, jogar de bola/futebol (jogo este com registro de mudanças em relação à bola, houve relato do jogo realizado com bola de meia, bola de borracha e bola de couro), nadar em açude, caçar de baladeira, entre outras.

Eram produzidos brinquedos como um carrinho de mão (produzido de madeira), pião, baladeira e bonecas de pano (e também de madeira), assim como peças de barro desde panelinhas como boizinhos. Em matas e terreiros eram feitas casinhas geralmente pelas meninas, havia a presença de redes e bonecas na qual retratariam a situação de colocarem as bonecas que simbolicamente seriam suas filhas na brincadeira para dormirem.

Havia brincadeiras que tinham relação direta com a religiosidade de Canindé, como a realização de cirandas em dias de novena, geralmente cantadas pelas meninas. Também havia cantoria com violeiros. Ainda em períodos de festas havia a presença de danças, com diversidade de gêneros, como xote, valsa, baião, marcha e mazuca. Houve relato de um pesquisando que dizia ser necessário rezar um pai-nosso para ir brincar. Toda essa situação reforça o que ressaltava Caillois (1990) afirmando que os jogos estão sempre margeando a organização de uma sociedade, influenciando

e sendo influenciado pela mesma, sejam elas laicas ou sagradas. O andar a cavalo também foi frequentemente relacionado as brincadeiras. Também foram lembradas as quadrilhas juninas e o bumba meu boi. Houve relatos sobre cantigas que eram executadas pelas crianças como forma de brincadeira. Foi possível registrar alguns trechos dessas cantigas:

Tem uma linda laranja maninha que cor são elas?/ elas são verde e amarela/
vire a esquerda de cada janela/ Tem uma linda laranja maninha que cor são
elas?/ elas são verde e amarela/ vire a esquerda Teresa na janela. Fui ao tororó
beber água em lua cheia/ encontrei belas meninas/ que no tororó deixei/
aproveite minha gente/ que a noite não é nada/ quem não dormirá agora não
dormirá de madrugada.

Podemos recorrer a Sarmento no que tange as relações sociais das brincadeiras e sua dimensão simbólica, neste caso resvalando com uma riqueza poética na qual é possível diagnosticar a influência do ambiente geográfico e aspectos culturais. Segundo Sarmento (2005), essas interações desenvolvem-se em meio a uma geração de crianças marcada por um contexto histórico e social comum.

A característica essencial dessas relações comunitárias no seio dos grupos infantis, afirma Sarmento (2002, p. 276), “é a construção coletiva dos horizontes de referência, dos valores e das pautas de conduta”, sendo justamente deste complexo que se originam as “culturas da infância”. A infância assim com a presença de cantigas populares fomenta toda uma cultura lúdica compartilhada que marcam a vida das crianças de modo a educá-las em aspectos morais/comportamentais ou intelectivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisar sobre a memória lúdica do Sertão Central do Ceará foi possível diagnosticar a influência do ambiente geográfico e aspectos culturais, como a forte religiosidade dessa região com as brincadeiras que eram realizadas pelas crianças. Brincadeiras que vinham desde as mais comuns/tradicionais, desde maneiras de brincar pertinentes ao sertão como a caça de baladeira e andar de cavalo. Também foi registrado a cantigas que nos auxiliaram analisar o cenário linguístico e imaginário do ser criança na cultura lúdica do pertencente ao Sertão Central. A infância destas pessoas com quem conversamos nos parece ter sido bastante dinâmica e diversificada em termos culturais, com autonomia na construção dos próprios brinquedos e a presença de várias brincadeiras com música e poesia. A relação das brincadeiras com o calendário religioso, com o ambiente geográfico e, ainda, com o os interesses econômicos desenvolvidos nas comunidades/cidades, também ficou nítido. Basta nos lembrarmos das cantigas de roda durante as novenas, das brincadeiras com animais de montaria, das caças a pequenos bichos e dos passeios.

Houve prevalência, respectivamente, de brincadeiras ao ar livre e jogos de aventura, e a influência do contexto doméstico e familiar sobre as brincadeiras. Como por exemplo, uma relutância por parte dos pais e, da sociedade como um todo, sobre a presença de meninas nos grupos de meninos e vice-versa. A divisão de gênero das brincadeiras foi demasiado mencionada pelos entrevistados, justamente respondendo a pergunta “como a família interferia nas brincadeiras?”.

por conseguinte, geralmente explicavam que as turmas dos meninos brincavam entre meninos e a turma das meninas entre meninas.

Podemos considerar que jogo é eminentemente histórico. O Sertão central do Ceará, com seus apelos ambientais e sociais perfaz o lúdico de maneira peculiar, divulgando uma identidade ímpar, também, a cultura infantil local. A proximidade entre o rural e o urbano condiciona os modos de vida da população, oferecendo material diferenciado para a tessitura da cultura lúdica local. É através destas avaliações sobre a memória do sertão que surgem novas indagações: Afinal de contas, o que mudou na cultura lúdica infantil do sertão nos dias de hoje? Como as crianças reatualizam seu repertório lúdico? São passos para novas descobertas.

MEMORIES OF CHILDHOOD IN THE CENTER SERTÃO OF CEARÁ

ABSTRACT: The study developed and objectified the rescue of children's memory and play culture of center Sertão of Ceará, based on studies of Anthropology and Sociology. Being of fundamental importance to understand the way of being a child in the contemporaneity. Among the results of the research we can conclude that the link between the games, the geography and the culture of the Sertão was established, through the rescue and description of the ways of playing of the past.

KEYWORDS: Childhood; Game; Memory.

RECUERDOS DE LA INFANCIA EN CENTROSERTÃO CEARÁ

RESUMEN: El estudio desarrollado y dirigido a rescatar la memoria del niño y jugar cultura de Ceará central desierto, con base en los estudios de antropología y sociología. Es de importancia fundamental para comprender el modo de ser un niño hoy en día. Entre los resultados del estudio se puede concluir que establece el enlace entre la chistes, la geografía y la cultura de la zona de influencia, a través de la recuperación y la descripción de los modos de jugar pasado.

PALABRAS CLAVES: Infancia; Juego; Memoria.

REFERÊNCIAS

BARRENECHE-CORRALES, Johana. O método autobiográfico e a pesquisa social, Testemunhos e história de vida. **Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder**, Florianópolis, de 25 a 28 de agosto de 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo religioso ganha espaço no Nordeste**. Disponível em: < <http://www.turismo.gov.br/ultimasnoticias/2133-turismo-religioso-ganha-espaco-no-nordeste.html>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

CAILLOIS, R., **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem**. Trad. José Garcez Palha. Lisboa, Portugal: Cotovia, 1990.

OLICK, Jeffrey K.; ROBBINS, Joyce. Social Memory Studies: from 'Collective Memory' to the Historic Sociology of Mnemonic Practices. **Annual Review of Sociology**, vol. 24, 105-140, 1998.

SARMENTO, J. S. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2º modernidade**. Braga: Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 2002.